
REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251

25^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - www.hcpa.ufrgs.br

APRESENTAÇÃO RARA DA DOENÇA DE CAROLI TRATADA ATRAVÉS DE SEGMENTECTOMIA HEPÁTICA E PAPILOESFICTEROPLASTIA

LÍVIA SILVA SMIDT; KARIN SUMINO; LUCAS NASCIMENTO DOS SANTOS; JOSÉ GUSTAVO OLIJNYK; MÁRCIO FERNANDES CHEDID; CLÉBER ROSITO PINTO KRUEL; ALJAMIR DUARTE CHEDID

Relato do caso: Paciente 42 anos, feminino, com episódios repetidos de colangite bacteriana e coledocolitíase. Foi feita drenagem endoscópica das vias biliares por Colangiopancreatografia Endoscópica Retrógrada sem sucesso. Apresentou também abscessos hepáticos por *Pseudomonas* sp. refratários à drenagem percutânea e à antibioticoterapia. Foi, então, encaminhada para avaliação cirúrgica. A Tomografia Computadorizada de abdome demonstrou dilatação fusiforme das vias biliares intra-hepáticas no segmento VI do lobo direito do fígado e no segmento II do lobo hepático esquerdo. Realizou-se laparotomia com segmentectomia do segmento VI do fígado, colecistectomia com colangiografia que revelou coledocolitíase múltipla e estenose da papila de Vater. O diâmetro das vias biliares extra-hepáticas era de aproximadamente 1,5 cm. Procedeu-se então coledocotomia, coledocolitotomia e papiloesfincteroplastia para tratar uma estenose orgânica da papila de Vater e descomprimir as vias biliares extra-hepáticas. O exame anatomopatológico demonstrou litíase intra-hepática em segmento VI, associada à dilatação de ductos biliares intra-hepáticos, colangite supurativa crônica localizada, colegranuloma e extensão do processo inflamatório ao parênquima adjacente, e colecistite crônica calculosa com colesterose. A paciente evoluiu sem intercorrências pós-operatórias, tendo recebido alta sete dias após o procedimento. Seis meses após, está assintomática. Conclusão: A doença de Caroli no adulto pode resultar em importante morbidade. Quando restrita a um lobo ou segmento hepático, pode ser adequadamente tratada através de ressecção hepática. Este caso é importante pois relata uma apresentação rara dessa patologia, associada com alteração morfológica da papila de Vater. Isto demanda que seja associado algum procedimento de drenagem das vias biliares extra-hepáticas à ressecção do (s) segmento (s) hepático (s) comprometido (s).